

Zimbabwianos fazem pilhagens aos camponeses de Sussundenga

Homens armados estão aterrorizando residentes das zonas controladas pela RENAMO, na Província de Manica, centro de Moçambique, noticiou na

sua edição o «Diário de Moçambique».

A publicação, editada na cidade da Beira, afirma que indivíduos de nacionalidade aparentemente zimbabuea-

na estão a pilhar as magras reservas alimentares dos camponeses do Distrito de Sussundenga, situado na fronteira com o Zimbabué.

Localmente conhecidos por «Chimwenje», esses salteadores de nacionalidade zimbabueana teriam actuado durante a guerra em Moçambique ao lado da RENAMO, da qual se desligaram após a assinatura do acordo geral de paz.

O chefe da contra-inteligência da RENAMO, Mateus Ngonhamo, refuta qualquer tipo de ligação com os «Chimwenje», acrescentando nunca ter ouvido falar de tais elementos, que residentes afirmam falar shona, idioma da étnia maioritária no Zimbabué.

Uma comissão mista, integrando oficiais da RENAMO e do Governo, foi criada para investigar estas alegações e a primeira reunião para identificar o grupo terrorista realizou-se em princípios de Março.

A RENAMO foi acusada recentemente pelo Governo moçambicano de estar a permitir o treino de um milhar de «dissidentes» do Zimbabué em áreas sob seu controlo, na Gorongosa, por uma centena de «instrutores brancos».